

cinagéticos e da conservação da fauna municipais um importante papel no âmbito da definição da política cinagética do concelho.

Determina o n.º 2 do artigo 157.º daquele diploma que, por portaria do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, seja fixada a composição de cada conselho.

Com fundamento no disposto no artigo 157.º do Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de Agosto, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 201/2005, de 24 de Novembro:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o seguinte:

1.º O Conselho Cinagético Municipal da Trofa é constituído pelos seguintes vogais:

Representantes dos caçadores:

António Fernando da Silva Lisboa.
José Duarte da Silva.
Adelino Augusto Maia Fernandes.

Representantes dos agricultores:

Vítor Manuel Azevedo Moreira Maia.
José Barros de Sousa Maia.

Representante das organizações não governamentais do ambiente:

Alberto Maia da Costa Reis.

Autarca de freguesia:

António da Costa Azevedo.

Representante da Direcção-Geral dos Recursos Florestais:

José Manuel Barbosa de Pinho.

2.º Em caso de impedimento de qualquer dos vogais, pode o mesmo fazer-se representar por um substituto devidamente credenciado pela organização que representa.

22 de Março de 2006. — Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Rui Nobre Gonçalves*, Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas.

Gabinete do Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas

Despacho n.º 9295/2006 (2.ª série). — As organizações de produtores pecuários (OPP), que sucederam ao agrupamentos de defesa sanitária (ADS), constituem uma estrutura de grande importância para os criadores de animais das espécies bovina, ovina e caprina na promoção e melhoria da situação das explorações pecuárias nacionais.

Com base na sua actividade, apoiada pela Administração, tornou-se possível controlar, de forma significativa, as principais doenças das espécies acima referidas, tendo sido possível erradicar a peripneumonia contagiosa bovina em Portugal, bem como reduzir significativamente os níveis de infecção da brucelose bovina e dos pequenos ruminantes, da tuberculose e da leucose enzootica bovina.

Tendo em atenção que actualmente se constata existir uma baixa prevalência das doenças objecto de planos de erradicação — tuberculose, brucelose e leucose —, cujo controlo, no entanto, se continua a impor, para impedir um eventual retrocesso, outras doenças, de maior impacto produtivo e económico nas explorações, devem ser objecto de uma crescente vigilância.

É neste contexto que o Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas entende dever proceder à avaliação do sistema de cooperação com as OPP, tendo em vista definir o futuro papel destas organizações na execução do Plano Nacional de Saúde Animal (PNSA).

Assim, determina-se o seguinte:

1 — É constituído um grupo de trabalho com a seguinte composição:

- Um representante do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas, que coordena;
- Um representante da Direcção-Geral de Veterinária;
- Três representantes das organizações de produtores pecuários (OPP) das zonas norte, centro e sul.

2 — O grupo de trabalho a que se refere o número anterior tem por missão rever a forma de constituição e reconhecimento das OPP, que deve essencialmente ter em conta o número de criadores e respectivos efectivos, bem como propor um modelo de financiamento,

uniforme para todo o território do continente, que tenha por base os pressupostos de erradicação das doenças constantes do PNSA, o controlo das doenças emergentes e o desenvolvimento de um sistema de vigilância das epizootias animais.

3 — O grupo de trabalho deve apresentar o relatório da missão que pelo presente despacho lhe é conferida no prazo de 90 dias a contar da data da sua publicação.

10 de Abril de 2006. — O Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas, *Luís Medeiros Vieira*.

Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste

Despacho n.º 9296/2006 (2.ª série). — Considerando que, por comum acordo, a actual chefe de divisão cessa, a partir de hoje, as funções que vinha exercendo em regime de gestão corrente, e vagando, consequentemente, o lugar de chefe de divisão de Intervenção Veterinária do Ribatejo, desta Direcção Regional;

Considerando ainda que a licenciada em Medicina Veterinária Susana Isabel Ferreira Guedes Pombo reúne os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo:

Nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau, como chefe de divisão de Intervenção Veterinária do Ribatejo, a licenciada em Medicina Veterinária Susana Isabel Ferreira Guedes Pombo.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão da visada, tem ainda por suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir do próximo dia 20 de Fevereiro.

17 de Fevereiro de 2006. — O Director Regional, *António José Rego*.

ANEXO

Nota curricular

Susana Isabel Ferreira Guedes Pombo, nascida em 10 de Agosto de 1974, casada, natural de Santarém, residente em Fazendas de Almeirim, Almeirim, é licenciada em Medicina Veterinária pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em 29 de Junho de 1998, com a média final de 15 valores.

Como formação complementar, é detentora de uma pós-graduação em Gestão Pública ministrada pelo Instituto Nacional de Administração, concluída em 20 de Julho de 2003, no total de setecentas e sessenta e quatro horas, em sala de aula.

Técnica superior de 1.ª classe, da carreira técnica superior, do quadro de pessoal da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (DRARO), desempenhava actualmente funções de supervisora do Agrupamento de Zonas Agrárias da Zona Interior, desde 22 de Março de 2004, conforme o despacho n.º 7769/2004 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 92, de 19 de Abril de 2004.

Exerce funções na DRARO desde 20 de Julho de 1998, tendo desempenhado as seguintes funções:

- Inspectoria sanitária em matadouros situados na área de jurisdição da Divisão de Intervenção Veterinária do Oeste;
- Acompanhamento técnico da actividade de coordenação regional da inspecção sanitária da DRARO, na Direcção de Serviços de Veterinária;
- Acompanhamento técnico do sector de suinicultura, avicultura e apicultura, na área de jurisdição da Divisão de Intervenção Veterinária do Ribatejo.

Frequentou vários cursos de formação em várias áreas, quer relacionados com a sanidade animal e higiene pública veterinária, como seja a participação no *workshop* sobre peste suína clássica, realizado no Instituto for Virology da Universidade de Medicina Veterinária de Hanôver, quer na área da gestão pública, com a participação recente no Seminário de Alta Direcção, ministrado pelo INA.

Participação na organização e estruturação do «Atlas de situações patológicas mais frequentes nos actos de inspecção sanitária *post mortem* de aves e coelhos», DSV, 2001.

Despacho n.º 9297/2006 (2.ª série). — Por força do meu despacho n.º 6/GDR/2006 passou a estar vago o lugar de chefe de divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente desta Direcção Regional.

Considerando ainda que o licenciado em Engenharia Agronómica José António Salgueiro Gomes Pereira reúne os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo:

Nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, no regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau, chefe de divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente, o licenciado em Engenharia Agronómica José António Salgueiro Gomes Pereira.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão do visado, tem ainda por suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir da presente data.

20 de Fevereiro de 2006. — O Director Regional, *António José Rego*.

ANEXO

Curriculum resumido

José António Salgueiro Gomes Pereira, natural de Capuchos, Alcobaca (31 de Agosto de 1955).

Licenciado em Engenharia Agronómica pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia (ISA) (1978).

Alguns cargos desempenhados:

Monitor da cadeira de Horticultura e Arboricultura do ISA (1975-1976 e 1976-1977);

Membro do conselho pedagógico e científico do ISA (1976-1977);

Técnico superior do Ministério da Agricultura (CNEFF), contratado além do quadro em Fevereiro de 1981; integrado no quadro em Março de 1987; contratado como estagiário de investigação do INIA-ENFVN em Março de 1988; contratado como assistente de investigação do INIA-ENFVN em Dezembro de 1991;

Desempenhou funções no ICN-PNSAC (Janeiro a Junho de 1996);

Desempenha funções na DRARO/DIRHEAA desde Março de 1999.

Acções de formação e missões no estrangeiro — quatro estágios para especialização em frutos secos; 17 missões.

Algumas actividades desenvolvidas:

Coordenador das acções de investigação UE desenvolvidas no INIA, sobre frutos secos e damasqueiro (Abril de 1990 a Fevereiro de 1994);

Coordenador FAO do subgrupo castanheiro para a área sul da Europa, Médio Oriente e Norte de África (Outubro de 1991 a Junho de 1996).

Responsabilidade e execução de projectos de investigação em fruticultura:

Nacionais:

Seleção clonal e adaptação de variedades de frutos secos, em curso no CNEFF, desde Janeiro de 1983 e durante a sua vigência;

Adaptação à região da Cova da Beira das culturas intensivas da aveleira, castanheiro, cerejeira, macieira e pessegueiro INIA (Outubro de 1986 a Julho de 1990);

Seleção clonal e melhoramento genético da noqueira — JNICT (Outubro de 1988 a Dezembro de 1990);

Obtenção de noqueiras de elevada produtividade e resistentes à bacteriose — INIA 299/91;

Plurinacionais (UE):

CE-CT90 0023 — «Diversification des productions fruitières notamment dans les zones en retard de developement par l'amélioration d'espèces à fruit a coques non excedentaires: noyer, amandier, pistachier» (1991-1995);

CE-CT91-0105 — «Diversification agricole a partir de variétés anciennes de pommes et poires, de la figue fraîche et de la chataigne» (1992-1994);

CTIFUCE — «Étude et mise au point de techniques et de procédés permettant fournir noix de qualité» (1992-1995).

Participação no projecto «Agro 530 — Plano de intervenção e desenvolvimento de um sistema de apoio à decisão para o norte da zona aluvionar do Tejo».

Resultados científicos, acções pedagógicas e de divulgação sobre I&DE:

Em fruticultura (1988-1995):

40 trabalhos publicados referentes a frutos secos e fruticultura em geral;

22 lições sobre frutos secos em universidades, escolas superiores e instituições de I&DE;

57 participações em congressos, colóquios e seminários de âmbito nacional;

37 participações em congressos, colóquios e reuniões de âmbito internacional;

Em ambiente (1996-2005) — 19 participações em congressos, colóquios e acções de formação sobre agricultura e ambiente.

Representações oficiais:

Representante do Estado na Associação de Beneficiários da Cela;

Representante da DRARO na comissão de acompanhamento para a elaboração do projecto das infra-estruturas de beneficiação hidroagrícola do aproveitamento hidroagrícola das baixas de Óbidos;

Representante da DRARO no conselho de Bacia do Tejo.

Outras actividades:

Presidente da direcção da Associação dos Agricultores da Região de Alcobaca (1986-1991);

Presidente da assembleia geral da Associação dos Agricultores da Região de Alcobaca (1991-1999);

Presidente da direcção da Cooperativa Agrícola de Alcobaca (1991-1997);

Presidente do conselho consultivo das frutas e legumes da CAP (1993-1997).

Despacho n.º 9298/2006 (2.ª série). — Considerando que se encontra vago o lugar de chefe de divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas desta Direcção Regional;

Considerando ainda que a licenciada em Comunicação Social Carla Patrícia Fialho de Jesus Assunção reúne os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo:

Nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 20.º, 21.º e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição e por urgente conveniência de serviço, no cargo de direcção intermédia de 2.º grau, como chefe de divisão de Documentação, Informação e Relações Públicas, a licenciada em Comunicação Social Carla Patrícia Fialho de Jesus Assunção.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão da visada, tem ainda por suporte o respectivo currículo.

O presente despacho produz efeitos a partir da presente data.

1 de Março de 2006. — O Director Regional, *António José Rego*.

ANEXO

Curriculum vitae

Nome — Carla Patrícia Fialho de Jesus Assunção.

Filiação — Manuel José Gonçalves de Jesus e Fernanda Gonçalves Matias Fialho de Jesus.

Data de nascimento — 4 de Janeiro de 1978.

Naturalidade — Vila Franca de Xira, distrito de Lisboa.

Formação académica e profissional:

Licenciatura em Comunicação Social, especialização em Relações Públicas, Marketing e Publicidade [Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), Lisboa], concluída em Julho de 1999;

Curso de estudos avançados em Gestão Pública (Instituto Nacional de Administração, 2002);

Carta Europeia de Condução em Informática (Instituto Nacional de Administração, 2002);

Diploma de Especialização Sociedade da Informação e Inovação na Administração Pública (Instituto Nacional de Administração, 2004);

SIADAP — Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, 2005);

Frequência do curso de Alta Direcção em Administração Pública (Instituto Nacional de Administração, iniciado em Fevereiro de 2006 com data prevista de conclusão em Dezembro de 2006).